



## HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Balanças patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

Ativo	NE	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.308	6.325
Contas a receber	4	11.815	7.801
Estoques	5	1.346	1.120
Outras contas a receber		92	360
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.561</b>	<b>15.606</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Partes relacionadas	6	463	463
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>463</b>	<b>463</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.024</b>	<b>16.069</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	7	11.803	5.864
Obrigações sociais e trabalhistas	8	2.617	2.436
Obrigações fiscais	9	165	144
Outras obrigações		8	17
Partes relacionadas	6	-	-
Provisão para contingências	11	46	46
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>14.639</b>	<b>8.507</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão para encargos INSS - Cebas	10	2.385	7.562
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.385</b>	<b>7.562</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>17.024</b>	<b>16.069</b>

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>Das atividades operacionais</b>		
<b>(Déficit) do exercício</b>	<b>(11.692)</b>	<b>(4.913)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o (déficit) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	-	969
Provisão para rescisões trabalhistas	-	(891)
Provisão para encargo INSS - Cebas	(5.177)	1.916
	<b>(16.869)</b>	<b>(2.866)</b>
<b>Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos</b>		
<b>Caixa (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(3.017)</b>	<b>(2.904)</b>
<b>Das atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	-	(43)
<b>Caixa (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(43)</b>
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.017)</b>	<b>(2.947)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.325	9.272
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.308	6.325
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.017)</b>	<b>(2.947)</b>

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	NE	2018	2017
<b>Receita de serviços</b>		<b>62.591</b>	<b>66.790</b>
Custo dos serviços prestados	12	(67.233)	(64.157)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(4.642)</b>	<b>2.633</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	13	(6.873)	(7.542)
Receitas financeiras		33	99
Despesas financeiras		(210)	(103)
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(11.692)</b>	<b>(4.913)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)**

**1. Informações gerais**

O Instituto de Gestão e Humanização – IGH é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 09 de abril de 2010, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas a saúde no intuito de poder contribuir com a melhoria da assistência médica e das políticas de saúde em nossa comunidade. É uma instituição de Utilidade Pública, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) do Estado de Goiás, 100% SUS.

Através de decisão dos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração do IGH, em 29 de abril de 2014 foi criada uma filial na cidade de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, a qual se encontra sediada na Rua Dona Nequita C/Dao Barbosa, Quadra 08, Lote 18 e 19 C-10, Jardim Ipiranga com registro no CNPJ sob o nº 11.858.570/0004-86. Esta filial tem como finalidade precípua a gestão do hospital público vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás – SES/GO, denominado Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia – HUAPA - conforme o Contrato de Gestão Nº 002/2013-SES-GO, com o objetivo de consolidar a identidade e a imagem do HUAPA como centro de prestação de serviços públicos da rede assistencial do SUS em sua região, comprometido com sua missão de assistência, sendo executado de forma a garantir a eficiência, eficácia e efetividade e garantindo o atendimento exclusivo aos usuários do SUS no estabelecimento de saúde cujo uso nos fora permitido.

Este contrato de gestão possui prazo original de doze meses e valor global estimado em R\$ 37.926, o qual vem sendo renovado anualmente.

O segundo termo aditivo prorrogou o prazo de vigência do contrato por doze meses, com início em 25 de novembro de 2017 e término em 24 de novembro de 2018, com o valor global estimado em R\$ 62.591. Até a presente data, o contrato de gestão ainda não havia sido renovado, embora os valores contratados estejam sendo recebidos regularmente.

Conforme consta do contrato de gestão, a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do mesmo e, por esta razão, a Administração decidiu não reconhecer como ganho/perda patrimonial os superávits/déicits provisórios apurados até o momento.

O Instituto é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

Em 11 de abril de 2018 o IGH teve deferido seu pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pelo período de 3 anos a contar da data de Publicação no Diário Oficial. Com a obtenção da renovação o Instituto e, conseqüentemente, os contratos sob a sua gestão continuam sendo beneficiados pela suspensão da obrigatoriedade de arrecadação da cota patronal (previdenciária) do INSS incidente sob a folha de pagamento.

**2. Resumo das principais práticas contábeis**

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017, abrangem apenas as operações do Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia – HUAPA sob a gestão do Instituto de Gestão e Humanização-IGH.

Estas demonstrações contábeis apresentam o resumo dos registros decorrentes dos fluxos financeiros associados a um contato de gestão de uma Entidade que não possui patrimônio próprio, realizando as suas atividades operacionais em nome da SES-GO que é a proprietária do patrimônio físico (edificações, equipamentos, etc.) através do qual são realizadas as atividades hospitalares.

Por esta razão, não está sendo apresentada a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Considerando-se que a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do contrato, o superávit (déficit) acumulado até a data do balanço é reconhecido numa conta de passivo (se superávit a ser devolvido ao contratante) ou de ativo (se déficit a ser ressarcido pelo contratante), até que ocorra a sua realização financeira.

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir, observando os preceitos da Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração da Entidade em 22 de março de 2019.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

**2.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Entidade exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Entidade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Os principais valores estimados decorrem da provisão para contingências. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

**2.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**(Em milhares de Reais)**
**2.5. Contas a receber**

Representa o saldo de repasses mensais a receber e déficits acumulados dos exercícios anteriores, os quais a Administração da Entidade classifica como créditos a receber da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, decorrentes do desequilíbrio do contrato ao longo dos anos.

Conforme definido no contrato com a SES/GO essa operação não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora. Dessa forma, os superávits/déficits acumulados não foram reconhecidos como ganho/perda patrimonial na expectativa de que serão compensados/reembolsados.

**2.6. Estoques**

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisões para perdas, se necessária.

**2.7. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades executadas, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**2.8. Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

**2.9. Provisão para encargos trabalhistas INSS – CEBAS**

O valor correspondente ao benefício de isenção previdenciária sobre a folha de pagamentos da Entidade (isenção da cota patronal) é valorizado e reconhecido em conta de provisão específica no passivo não circulante, de maneira sistemática, ao longo do período, à medida que as despesas com pessoal são incorridas e registradas contabilmente.

Os custos e despesas correspondentes à contribuição previdenciária patronal são apurados e registrados na apuração do resultado do exercício como se devidos fossem.

A Administração da Entidade optou por provisionar os valores referentes aos encargos previdenciários até que o período de 3 anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

Ainda que não liquidada financeiramente a provisão dos valores correspondentes à isenção previdenciária não é acrescida da incidência de encargos de mora, na expectativa de que estas provisões não serão liquidadas, isto porque o IGH, na qualidade de entidade filantrópica de assistência à saúde goza do benefício da sua isenção.

**2.10. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

**2.11. Reconhecimento de receitas e custos – apuração do resultado**

O resultado de cada exercício é apurado pelo regime de competência.

Considerando-se que o contrato de gestão estabelece que a operação do HUAPA não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora, o superávit ou o (déficit) apurado é reconhecido numa conta de passivo ou de ativo, respectivamente, até que ocorra a sua realização financeira.

**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	500	5.623
Aplicações financeiras	2.808	702
	<u>3.308</u>	<u>6.325</u>

As aplicações financeiras referem-se em sua maioria a aplicações em CDB/RDB, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os recursos recebidos em razão do contrato são alocados em conta corrente criada especificamente para geri-los e aplica-los. O IGH é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por força do contrato de gestão, inclusive o recurso em caixa.

**4. Contas a receber**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Repasses de custeio (i)	11.144	5.339
Repasses de ressarcimento (ii)	-	69
Direito de execução de contrato (iii)	671	2.393
	<u>11.815</u>	<u>7.801</u>

(i) Refere-se ao valor dos repasses mensais dos contratos de gestão ainda não recebidos do órgão público contratante;

(ii) Representa os déficits apurados nas operações dos contratos de gestão quando já negociados e reconhecidos em acordos específicos com o órgão público contratante. Através deste crédito é reconhecido o direito de a Entidade receber por serviços executados em volume e/ou valor maior do que o efetivamente contratado;

(iii) Representa os déficits acumulados apurados nas operações dos contratos de gestão ainda não recebidos ou cujas negociações ainda não foram efetivadas até 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A movimentação dos saldos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está assim demonstrada:

**HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	Repasse de custeio	Repasse de ressarcimento	Direito de execução de contrato	Total
Saldo inicial	5.339	69	2.393	7.801
Faturamento	63.267	-	(676)	62.591
Recebimento de recursos	(39.543)	-	(2.942)	(42.485)
Glosas	(19.951)	-	785	(19.166)
Apuração de resultado	-	-	11.692	11.692
Ajuste de repasse de custeio	(242)	-	242	-
Ajuste de repasse de ressarcimento	-	(69)	69	-
Ajuste de contas a receber	2.274	-	(2.274)	-
Ajustes diversos	-	-	(24)	(24)
Baixa do saldo INSS CEBAS	-	-	(8.594)	(8.594)
<b>Saldo final</b>	<b>11.144</b>	<b>-</b>	<b>671</b>	<b>11.815</b>

**5. Estoques**

	2018	2017
Material médico hospitalar	650	414
Medicamentos	320	320
Dietas enterais e parenterais	93	68
Materiais de expediente	47	52
Materiais de limpeza	40	50
Materiais diversos e outros	196	216
	<b>1.346</b>	<b>1.120</b>

**6. Partes relacionadas**

Ativo	2018	2017
Hospital Materno Infantil - HMI	463	463

Referem-se a empréstimos entre unidades administradas pelo IGH. Tais recursos, visam liquidar compromissos vitais a operação da unidade e estão relacionados a pagamentos de salários e encargos sociais, além de fornecimento de materiais e serviços. Estes empréstimos não estão sujeitos a atualização monetária e incidência de juros.

**7. Fornecedores**

Referem-se aos saldos a pagar decorrentes de aquisições de materiais (medicamentos, gases medicinais e insumos hospitalares diversos) e serviços necessários à atividade operacional do HUAPA, para atendimento ao Contrato de Gestão, e não estão sujeitos a encargos.

**8. Obrigações sociais e trabalhistas**

	2018	2017
Provisões para férias	1.414	1.299
Salários e ordenados	847	777
FGTS a recolher	120	112
Encargos sobre férias	113	104
INSS a recolher	85	85
PIS s/ folha de pagamento	-	-
Outras	38	59
	<b>2.617</b>	<b>2.436</b>

**9. Obrigações fiscais**

	2018	2017
PIS/COFINS/CSLL a recolher	59	51
ISS a recolher	46	47
INSS a recolher - PJ	38	26
IRPF a recolher	22	20
	<b>165</b>	<b>144</b>

**10. Provisão para encargo INSS - Cebas**

Como entidade privada sem fins lucrativos, o Instituto de Gestão e Humanização – IGH, em atendimento à Lei nº 12.101/09 e à Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, atende aos requisitos legais para obtenção e renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS SAÚDE.

Dentre as opções de requisitos para a manutenção do CEBAS SAÚDE, o IGH optou por atender ao percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, medido principalmente através da unidade paciente-dia. Assim, considerando que o IGH oferta ao SUS 100% (cem por cento) dos serviços de saúde da sua unidade própria (Hospital de Capim Grosso), o IGH obteve o seu Certificado – CEBAS Saúde.

Embora entenda que os benefícios da imunidade tributária e de isenção de contribuições sociais também se aplicam aos contratos sob a sua gestão, a Administração do IGH optou por registrar as provisões dos encargos previdenciários (cota patronal do INSS), sem recolhe-los, até que o período de 3 anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

Desta forma, as provisões dos encargos previdenciários incorridos no exercício estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado operacional da Entidade, como se devidos fossem.

**HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA**
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Em milhares de Reais)**

Em abril de 2018, a Entidade renovou o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Como consequência, a Administração reverteu todo o saldo provisionado até abril de 2018.

A Entidade optou por manter provisionado saldo do INSS (CEBAS) para o período de maio de 2018 a dezembro de 2018, mesmo possuindo certificado vigente à época.

A movimentação do saldo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.562</b>	<b>5.646</b>
Provisão INSS - CEBAS	3.417	2.912
Reversão de provisão (i)	(8.594)	(996)
<b>Saldo final</b>	<b><u>2.385</u></b>	<b><u>7.562</u></b>

(i) Refere-se a reversão da provisão constituída até abril de 2018. Os valores foram reclassificados para a conta de Direito de Execução de Contrato, vide nota explicativa nº4.

**11. Provisão para contingências**

A Entidade figura como ré em algumas demandas judiciais de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2018, a provisão para contingências avaliada pela Administração corresponde a R\$ 46, registrada no passivo não circulante.

A Entidade possui ainda processos de natureza trabalhistas e cíveis classificados pelos assessores jurídicos com expectativa de perda "Possível" no montante de R\$ 2.728.

**12. Custo dos serviços prestados**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Medicamentos e materiais (a)	(9.519)	(7.865)
Pessoal (b)	(37.221)	(38.131)
Serviços prestados (c)	(20.493)	(18.161)
	<b><u>(67.233)</u></b>	<b><u>(64.157)</u></b>

(a) O saldo de custo com medicamentos e materiais tem a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Medicamentos	(2.503)	(2.618)
Materiais hospitalares	(2.913)	(2.754)
Gases hospitalares	(153)	(150)
Materiais de laboratório	(328)	(317)
Materiais de odontologia	-	(1)
Dietas enterais	(352)	(366)
Dietas parenterais	(1.084)	(181)
Órteses e próteses	(916)	(453)
Materiais de uso e consumo	(1.270)	(1.025)
	<b><u>(9.519)</u></b>	<b><u>(7.865)</u></b>

(b) O saldo de custo com pessoal tem a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Glosa/custos ou despesas c/folha (i)	(18.640)	(21.914)
INSS - CEBAS (ii)	(3.417)	(2.912)
Salários e ordenados	(9.089)	(7.528)
Adicionais	(1.705)	(1.394)
13º salário	(1.075)	(871)
Férias	(1.381)	(1.236)
Rescisões	(216)	(173)
Prêmios e gratificações	(317)	(246)
Horas extras	(92)	(367)
Fundo de Reserva	-	(269)
Vale transporte	(283)	(234)
FGTS	(960)	(1.087)
Outros	(46)	100
	<b><u>(37.221)</u></b>	<b><u>(38.131)</u></b>

(i) Para operacionalização do contrato de gestão foram cedidos funcionários estatutários da SES-GO para compor o quadro de pessoal do HUAPA, e também foram mantidos contratos firmados com PJ cujos pagamentos continuaram sendo realizados pelo Estado. Por esse motivo, esses valores são deduzidos do repasse das subvenções mensais. Portanto, em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, esses valores foram reconhecidos na contabilidade do IGH/HUAPA, pois em essência os mesmos trabalham e prestam serviços no HUAPA e são remunerados/pagos com recursos provenientes do Contrato de Gestão.

(ii) Refere-se a cota patronal do INSS, vide Nota Explicativa nº10.

(c) O saldo de custo com serviços prestados tem a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários médicos	(14.036)	(11.434)
Serviço de limpeza e higienização	(25)	(5)
Serviço de lavanderia	(868)	(891)
Serviço de segurança patrimonial	(1.592)	(2.169)
Serviço de laboratório e radioterapia	(408)	(118)



HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

Serviço de nutrição	(2.265)	(2.843)
Serviço de engenharia clínica	(774)	(701)
Glosa Fornecedores SES	(525)	-
	<b>(20.493)</b>	<b>(18.161)</b>

13. Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços de manutenção	(2.127)	(3.386)
Serviços de processamento de dados	(257)	(240)
Serviços gerais	(2.605)	(2.164)
Aluguéis imóveis	(7)	(7)
Aluguéis gerais	(959)	(541)
Impostos e taxas	(110)	(18)
Serviços gerais	(695)	(967)
Depreciação e amortização   Bens permanentes	(113)	(219)
	<b>(6.873)</b>	<b>(7.542)</b>

14. Seguros (não auditado)

O contrato de gestão não estabelece a obrigação do gestor (IGH) contratar cobertura de seguro para os principais ativos físicos do HUAPA, compatíveis com os riscos associados com o porte e natureza dos ativos e das operações.

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Lucas Silva Carvalho  
Contador CRC BA 033770/O

Joel Sobral de Andrade  
Presidente